

# Pin's distinguem ferroviários



Foi uma cerimónia muito concorrida, a entrega de Pin's a trabalhadores da CP. Na Sala dos Espelhos do Palácio Foz, em Lisboa, quatro centenas de ferroviários viram deste modo assinalada a sua ligação de anos à empresa. Quatro Pin's de ouro distinguiram trabalhadores com quatro décadas de actividade na CP. Entretanto, muitos Pin's tinham sido já distribuídos nas Unidades, como aconteceu na UVIR.

(págs. centrais)



Lusitânia Comboio Hotel

# Agora com cinco estrelas

O Lusitânia Comboio Hotel traz novidades que melhoram substancialmente a qualidade do serviço prestado. A apresentação foi feita numa viagem que levou a Madrid seis jornalistas convidados, os quais puderam comprovar que esta ligação entre as capitais ibéricas tem, a partir de agora, cinco estrelas.

(pág. 2)

# Ambiente e comboios, bom entendimento

Reforça-se o estreitar de mãos entre a CP e a defesa do ambiente: um protocolo de cooperação com a Liga de Protecção da Natureza e facilidades concedidas nos comboios aos utilizadores de bicicletas, são testemunhos deste bom entendimento. Entretanto, a QUERCUS divulgou dados que comprovam como o comboio é um bom amigo do Ambiente.

(pág. 3 e 6)



# Lusitânia Comboio Hotel ganha estrelas

Nove e meia da noite, o restaurante do Lusitânia Comboio Hotel irradia luz e cor. A carruagem, material Talgo de primeira geração, adquire ares de jovem. E atrai as atenções. Quem passa pela linha dois da gare de Santa Apolónia não deixa de espreitar para o seu interior. Lá dentro, as mesas estão prontas para a ceia. Toalhas brancas, escurpulosamente brancas, recebem a baixela de porcelana alemã onde hão-de comer, a partir de agora, os passageiros do Lusitânia.

Os jornalistas, seis especialmente convidados, começam a chegar. É a sua primeira viagem neste comboio. As primeiras palavras são de espanto! Há quem recorra ao imaginário cinematográfico e lembre o Expresso do Oriente. A maioria nunca fizera uma viagem nocturna num comboio hotel, daí a analogia.

Depois de colocadas as bagagens nos respectivos compartimentos e da vistoria às camas, às casas de banho e aos duches, os convidados da CP dirigem-se para a carruagem-restaurante. Antes da partida, apresentam-se as novidades, as melhorias introduzidas nos serviços de *catering* e de apoio ao Lusitânia. A partir de agora, os passageiros dispõem de serviço à carta. Do menu fazem parte quatro primeiros pratos, quatro segundos e duas sobremesas. A lista de vinhos melhorou em qualidade e em quantidade – portugueses (um biológico, dois maduros e um verde) e espanhóis, dois Porto, um de 10 anos, e um espumante. O aperitivo e a ceia são servidos na carruagem-restaurante. Para os passageiros da Gran Class que o solicitem, o aperitivo e a refeição podem ser tomados no compartimento. Os clientes da Gran Class passam a dispor de lugares marca-



dos no restaurante e o serviço dispõe, desde esta altura, de baixela em porcelana, substituindo a antiga que tinha alguns utensílios em plástico.

Os passageiros podem, a partir de agora, utilizar cartões da rede Visa, o que é novidade mesmo em termos europeus; e telefonar do comboio.

As melhorias não ficam por aqui: em breve, os clientes da Gran Class vão dispor de jornais e, para o próximo ano, está prevista a substituição da carruagem-restaurante por uma nova que incluirá, nomeadamente, um sistema audio para música ambiente.

Apresentadas as novidades, o comboio pôs-se em marcha e a ceia começou a ser servida. Como entrada, salmão fumado. Por fim, as escolhas dividiram-se por queijos portugueses e espanhóis, salada de fruta ao Porto e toucinho do céu. Divinal. Quanto a bebidas, quem escolheu vinho optou pelo ecológico, um branco sem químicos, mas houve quem preferisse água e refrigerantes.

Após o repasto, cada convidado regressou ao seu compartimento

para verificar a excelência das camas. Um sono reconfortante e, pouco depois das 8, chegávamos a Chamartin. Perfeito. O dia acordava cinzento e chuvoso. À nossa espera, em Madrid, encontravam-se dois elementos da RENFE que tiveram a gentileza de convidar o grupo para almoçar. Antes, houve a possibilidade de visitar o Museu Rainha Sofia; seguiu-se uma passagem pelo centro da capital espanhola para compras. Finalmente, o regresso.

Às dez e meia da noite, iniciávamos a viagem. Antes do necessário recolhimento aos quartos, ceia divinal: salada de lagostins, tornedó à continental grelhado para uns, e para outros bife de novilho S. Valentim. Da lista ainda constava: salmão fumado, cocktail de frutos do mar, omoleta princesa, truta salmonada e bacalhau assado à portuense. Ainda houve tempo para cantar os parabéns em português a uma jovem americana e brindar aos seus 21 anos com espumante português.

À hora estávamos, de novo, em Santa Apolónia. Uma viagem de cinco estrelas.



# QUERCUS confirma excelência do comboio

Os resultados de um estudo da QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza sobre os diferentes modos de transporte nos principais corredores de acesso a Lisboa, foram divulgados na sequência do “Dia sem automóveis” e vieram comprovar, uma vez mais, que o comboio supera qualquer outro transporte, tanto em comodidade como em celeridade de comunicações e, em particular, na defesa do ambiente.

Neste estudo da QUERCUS são comparados três modos de transporte – comboio, autocarro e automóvel – utilizados nas vias de acesso à capital: IC-19 (Sintra),

A-1 (Azambuja), IC-2 (Póvoa de Santa Iria), A-5 (Cascais), EN-6 (Marginal) e Ponte 25 de Abril. A avaliação incidiu sobre a “hora de ponta” da manhã, entre as 7.30 e as 9.30 horas.

O trabalho considerou quatro factores para comparação: as emissões de gases responsáveis pelo efeito de estufa – dióxido de carbono, óxidos de azoto, óxidos de enxofre e partículas suspensas; as áreas necessárias para transportar um mesmo número de pessoas, utilizando apenas um único meio de transporte; o tempo que demoram os percursos; e os custos de utilização de cada modo de transporte.

Das conclusões apresentadas destacam-se as baixas taxas de ocupação dos veículos ligeiros: com uma lotação de cinco lugares, a média de ocupação é de 1,24 pessoas por viatura. Além disso, o carro é o transporte mais poluidor, sobretudo em relação ao dióxido de carbono, já que as emissões deste gás e por viagem são, em média, 43 vezes superiores ao comboio. O automóvel é também o principal responsável pela emissão de óxidos de azoto, na ordem de 86 vezes mais do que o comboio. Andar de automóvel é, em média, nove vezes mais caro do que utilizar o comboio.

## CP e LPN assinam protocolo

A CP e a Liga para a Protecção da Natureza (LPN) assinaram um protocolo de cooperação e patrocínio, em cerimónia realizada na sede deste organismo, durante a qual foi apresentado o Plano Ambiental da empresa. Durante dois anos, a CP financia a revista “Liberne”, veículo de comunicação da LPN, de periodicidade trimestral. Como contrapartida, é assegurada a inserção de um artigo de uma página subordinado ao tema «O transporte ferroviário e o ambiente» e uma página publicitária da empresa na contra-capa desta publicação.

O Presidente do Conselho de Gerência da CP, dr. Crisóstomo Teixeira, considerou possível e desejável “tornar o caminho de ferro mais competitivo e sem



custos ambientais”, fazendo aquele que “é o meio de transporte menos poluente, ainda mais ecológico”.

Por seu turno, o vice-presidente da LPN, dr. Jorge Marques da

Silva, realçou que a CP “tem provado a sua elevada responsabilidade ambiental”, agora reforçada com este protocolo que “vem contribuir para a divulgação dos valores ambientalistas”.





## Pin's "distinguem" ferroviários

23 de Outubro, Palácio Foz, em Lisboa: a Sala dos Espelhos foi pequena para quantos ali acorreram a fim de receber e assistir à entrega dos Pin's a cerca de quatrocentos trabalhadores da CP.

O acto serviu para presentear, pelo tempo ao serviço da empresa, funcionários dos órgãos centrais, uma vez que, a nível das unidades de negócios, os respectivos Pin's tinham já sido atribuídos. Quatro dos símbolos entregues foram de ouro, destacando cada qual quarenta anos de actividade na CP.

Ambiente de festa marcou a cerimónia. Houve beberete e houve música, muito calor humano neste convívio. Tratou-se de valorar anos de dedicação à ferrovia por parte de centenas de trabalhadores da CP, ali juntos em confraternização. Receberam o merecido aplauso e carinho de companheiros que, naquele momento e naquele local, quiseram estar presentes. Os Pin's foram entregues pelos membros do Conselho de Gerência.

O Presidente da CP, dr. Crisóstomo Teixeira, teve palavras

de circunstância, pontuadas de bom humor. Referiu que sempre se habituou a não estar mais que meia dúzia de anos nas empresas onde trabalhou, pelo que se surpreendia de ver pessoas que tinham dedicado toda a sua vida à empresa, em esforço continuado de dedicação. No seu caso, acrescentou, tinha apenas direito a dois Pin's, um verde, outro vermelho, utilizados conforme se apresentasse.

A entrega dos Pin's foi um momento útil da vida ferroviária. Contribuiu para cimentar relações e o envolvimento dos trabalhadores na adaptação da empresa às novas exigências do mercado, quando se impõe mais atenção ao cliente, melhor qualidade da oferta, mais celeridade e eficácia nas respostas a estes desafios.

Deste modo, a cerimónia no Palácio Foz ganha especial significado. Não foi apenas uma festa da "família ferroviária"; foi sobretudo um reforçar de laços necessários para prosseguir no projecto de modernização que pode trazer o comboio para os carris do futuro.



# Encontro da UVIR-Centro reuniu 200 trabalhadores

Depois do sucesso do 1º Encontro da UVIR-Centro, realizado no ano passado, em Tomar, a cidade de Coimbra foi escolhida para nova jornada de confraternização e convívio dos trabalhadores pertencentes a esta região ferroviária. Neste encontro, realizado a 23 de Outubro, participaram cerca de duas centenas de trabalhadores. A jornada começou com um passeio turístico com visita aos principais ícones históricos e aprazíveis da “cidade dos doutores”, culminando com almoço servido nas Caves Coimbra.

O Presidente do Conselho de Gerência da CP, dr. Crisóstomo

Teixeira, acompanhado do administrador dr. Sousa do Nascimento, assim como os elementos da Comissão Executiva da UVIR, presidida pelo eng. Vítor Lameiras, estiveram igualmente presentes neste encontro de confraternização.

No final do almoço foram entregues aos trabalhadores que completaram mais de 25 e de 40 anos de “casa” os respectivos certificados e Pin’s – quatro de ouro e mais de uma centena de prata.

NOTÍCIAS Centrais





# Os “nossos” cartoonistas

“O Pensador”: um bom cartoon de André da Silva Valentim, revisor da Linha da Azambuja, residente em Rio de Mouro, Sintra. Com tudo o que se exige de um cartoon — simplicidade de traço, perspectiva crítica. Este “Pensador” (figura que tem muito que se lhe diga...) aqui fica a provar que merece a pena o concurso promovido pelo Boletim CP.



## Comboio incentiva bicicleta

Para já, apenas nos subúrbios de Lisboa: aos fins de semana e durante os feriados, o transporte de bicicleta nos comboios é gratuito. Durante a semana, a CP oferece tarifa reduzida – trezentos escudos uma viagem, quinhentos ida e volta. Atenta às pretensões do mercado e respondendo a quanto, de algum modo, represente melhorias de ordem ambiental, a CP entendeu beneficiar os utilizadores da bicicleta, ao encontro do que foi proposto pela Federação Portuguesa de Cicloturismo.

Deste modo, a CP foi a primeira transportadora a aceitar a proposta da Federação. A medida entrou em vigor em 1 de Setembro. A iniciativa de considerar a bicicleta como bagagem, permitindo que o utilizador possa intercalar percursos ciclistas com a viagem de comboio, transforma-se também em incentivo à utilização da bicicleta que, como a ferrovia, é um meio de transporte não poluidor.

Está, entretanto, a ser estudada a possibilidade de estender a outras linhas da rede portuguesa a aplicação desta medida.

## Vamos contar histórias ferroviárias

O Boletim CP decidiu prolongar até 31 de Março a data limite para a entrega dos originais concorrentes a “Vamos contar histórias ferroviárias”. Deve-se a decisão ao facto de, até ao momento, terem sido poucas as propostas chegadas à nossa redacção e aos pedidos feitos para prorrogar a data inicialmente estabelecida como prazo para recepção dos originais.



# Serviço regional vai ser dotado com 20 automotoras ligeiras diesel

Três empresas apresentaram candidaturas ao concurso público internacional lançado pela CP para o fornecimento de vinte automotoras ligeiras diesel, cujas propostas foram abertas no passado dia 19 de Outubro.

A proposta da Alstom apresenta uma automotora de um só veículo e um único motor, pelo preço de 280 mil contos, ou, em alternativa, com dois motores, por 390 mil contos.

O consórcio AdTranz/Bombardier candidatou-se com um veículo de dois motores, pelo preço de 340 mil contos, e duas unidades com um motor cada uma, no valor de 493 mil contos.

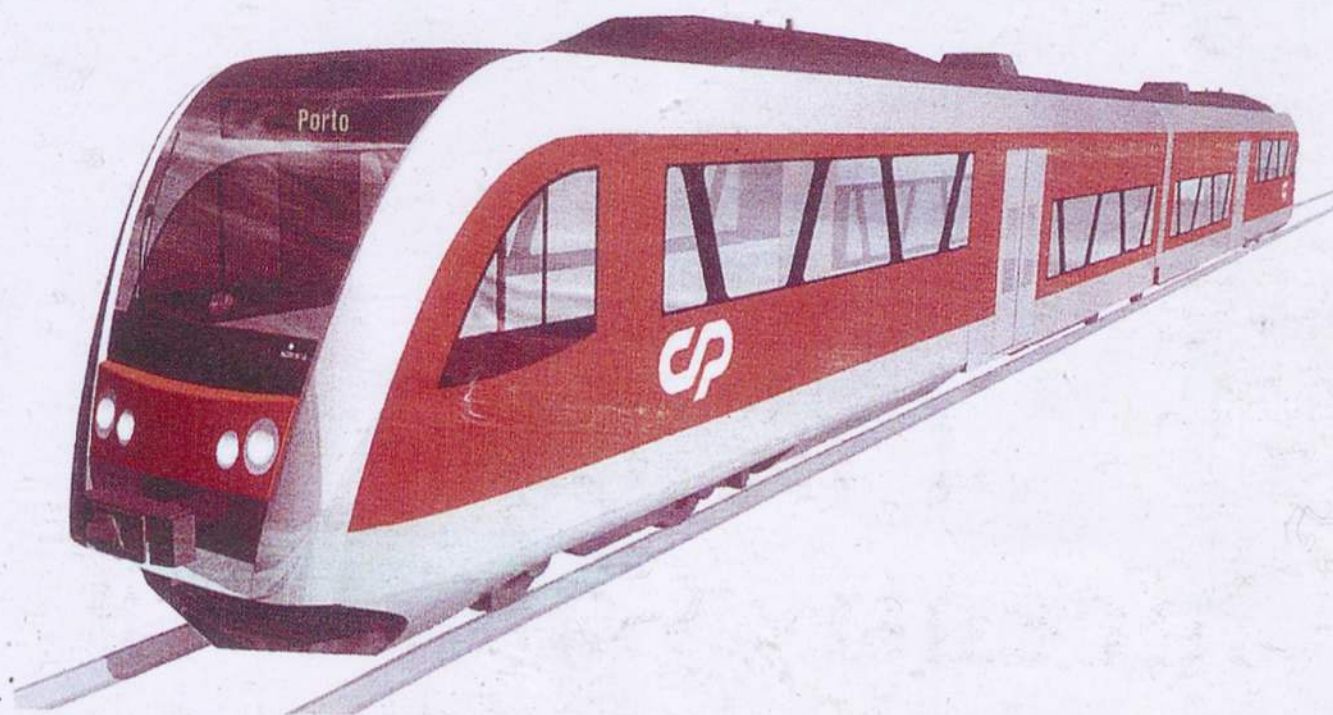
Finalmente, a Siemens apresentou a concurso uma proposta constituída por uma automotora com duas unidades e um motor cada uma, ao preço de 543 mil contos.

Este material, cujo fornecimento deve ser iniciado em 2002 e concluído até 2004, destina-se ao serviço regional da CP e, segundo as condições do concurso, a encomenda pode ser reforçada com mais 25 veículos.

A aquisição deste novo material insere-se na estratégia da progressiva automotorização da maioria dos serviços regionais, com a oferta simultânea aos clientes de melhores condições de conforto, de comodidade e redução dos tempos de viagem. Para a empresa, o impacto do investimento tem em conta economias consideráveis no âmbito das operações, da manutenção e da reparação.



Proposta apresentada pela Alstom.



Proposta apresentada pela AdTranz/Bombardier.



Proposta apresentada pela Siemens.



# Electrificação chega a Sines

A electrificação da linha férrea na ligação de Sines à rede ferroviária nacional e a assinatura de um protocolo entre a IN-VESFER, a REFER e a Câmara Municipal de Sines para a urbanização dos terrenos da CP naquela localidade, estiveram entre os motivos que levaram o Primeiro Ministro, eng. António Guterres, em visita de trabalho àquela vila do litoral alentejano

no fim do mês de Outubro. O Presidente da CP, dr. Crisóstomo Teixeira, acompanhou a deslocação do chefe do Governo.

Sines vai transformar-se num



O Primeiro Ministro viajou de comboio para Sines.

dos maiores entrepostos europeus de contentores, confirmando-se como uma das mais importantes plataformas atlânticas na Europa. O caminho de ferro de-

sempenha aqui função essencial para o trânsito de mercadorias de e para este porto, prevendo-se que o tráfego venha a aumentar nos próximos anos. Daí que a electrificação da via férrea, por forma a conectá-la adequadamente à restante rede, permita maior celeridade à circulação dos comboios e significativos ganhos de exploração.

Por outro lado, a urbanização dos terrenos existentes em Sines beneficia o grupo CP, dando utilidade a um espaço disponível e até agora sem serventia.

## UTML na semana de Pontevedra

Para consolidar os tráfegos actuais e aumentar a quota de mercado na ligação ferroviária com a Galiza, a UTML – Unidade de Transportes de Mercadorias e Logística esteve presente na Semana Industrial de Pontevedra: um *stand* onde o verde predominava, a condizer com as preocupações ecológicas patentes no certame.

Assim, a CP, através da UTML, foi uma das 19 empresas portuguesas que se apresentaram na

grande mostra que decorreu, de 19 a 22 de Outubro, no parque da Feira Internacional da Galiza. A Semana, que foi realizada pela segunda vez e tende a transformar-se num dos mais importantes acontecimentos empresariais do Eixo Atlântico (Galiza/Norte de Portugal), dedicou aos transportes uma das suas áreas.

De momento, a UTML oferece alguns serviços interessantes na ligação entre Portugal e esta

comunidade espanhola (é o caso do comboio directo de contentores Vigo - Lisboa, do cliente LIS-CONT). Perspectiva-se a recuperação de outros tráfegos vocacionais - por exemplo, o de produtos siderúrgicos para Ferrol, e de automóveis de Mangualde para Vigo. A UTML pretende articular-se com a estratégia marítimo/portuária de promoção e desenvolvimento da fachada atlântica e respectivo alargamento do *hinterland* dos portos principais.